

## **INCLUSÃO LGBTQIAPN+ NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA: um estudo no Centro Paula Souza**

**Ana Luiza Cardoso Ferreira<sup>1</sup>; Brenda Araújo Machado<sup>2</sup>; Henry dos Santos Novais<sup>3</sup>; Roger França Rocha<sup>4</sup>; Sabrina Santos Duarte<sup>5</sup>. Orientadora: Catarina Messias Alves.**

Curso Técnico em Organização Esportiva – Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart - São Paulo – SP – Brasil

### **INTRODUÇÃO**

Apesar de a inclusão estar presente como princípio nos documentos oficiais dos cursos de Organização Esportiva e Gestão Desportiva e Lazer, a abordagem prática ainda é limitada. A ausência de conteúdos sistematizados sobre diversidade pode comprometer a formação de profissionais preparados para atuar com equidade no esporte. A partir disso, indagamos: os cursos que preparam os futuros organizadores e gestores esportivos estão, de fato, preparados para lidar com a temática LGBTQIAPN+ ?

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que, embora haja reconhecimento da importância da inclusão LGBTQIAPN+ nos cursos técnicos, a abordagem ainda é frágil e superficial. É necessário que as instituições invistam em formação continuada para os docentes, materiais didáticos específicos e políticas claras que garantam um ambiente esportivo mais inclusivo. A continuidade dessa pauta é essencial para formar profissionais comprometidos com os direitos humanos e a diversidade.

### **OBJETIVO**

Investigar se os cursos técnicos de Organização Esportiva (Etec) e Gestão Desportiva e Lazer (Fatec) contemplam, de forma estruturada, a inclusão da comunidade LGBTQIAPN+ em seus currículos e se preparam os estudantes para promover a diversidade no ambiente esportivo.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa teve abordagem quantitativa e descritiva, com a aplicação de um questionário online estruturado. A amostra foi composta por 56 estudantes e 4 docentes da Etec e Fatec de Esportes. O questionário foi dividido em três blocos: perfil dos participantes, presença da temática LGBTQIAPN+ na formação, e percepção sobre sua relevância.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

79.2% dos estudantes relatou ter tido contato com conteúdos sobre diversidade, geralmente de forma pontual. E esses 79.2% afirmou não ter recebido materiais complementares e 54.7% se sente despreparada para lidar com situações de discriminação.

Professores se mostraram favoráveis ao tema, mas apontaram falta de preparo e receio de julgamentos. As respostas revelam a necessidade urgente de políticas pedagógicas claras e apoio institucional.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAMARGO, Eric Seger de. “Pessoas trans no esporte”: os jogos da cisnormatividade. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/218439>  
JUNIOR, João; PIRES, Rodrigo. Transexualidade e práticas esportivas: uma análise a partir da teoria do reconhecimento. Physis, Rio de Janeiro, v. 34, p. 1-21, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434090pt>  
NIX DIVERSIDADE. Levantamento LGBTQIA+ no esporte. 2022. Disponível em: <https://nixdiversidade.org/wp-content/uploads/2022/04/Levantamento-LGBTQIAno-Esporte.pdf>